



## INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ENGENHEIRO COELHO

### **ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO**

Aos 05/06/2024 às 9:30 horas no Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de Engenheiro Coelho - ENGEPREV, localizado na Av. Ângelo Forner, nº 122, nesta cidade de Engenheiro Coelho, se reúnem o Conselho Administrativo, André Luís da Silva Alves, Denis Antônio da Cruz, Maikson William Moreira, Marcia Helena Villela, Maria de Fátima Moraes de Oliveira, ficando aqui a disposição de todos uma cópia do Relatório de Análise, Enquadramentos, Rentabilidade e Risco - Base: 28/03/2024 e 30/04/2024, também panorama econômico de março e abril. Dando início a reunião o Presidente do Engeprev, Amaro Franco Neto, o Auxiliar de Diretoria Domingos Franco de Oliveira Neto e o Contador Hélio de Oliveira Pereira, se colocaram à disposição para sanar quaisquer questionamentos com referência aos documentos apresentados. Com o relatório em mãos, o Conselho Administrativo pode observar a evolução dos investimentos do mês, tendo sido percorrido entre os participantes e disponibilizado uma cópia do relatório de investimentos onde pode-se observar que a rentabilidade de março está positiva em R\$ 236.097,67 e abril R\$ 41.716,35, com o acumulado em R\$ 709.646,96, para o fechamento dos meses de março e abril não recebemos o extrato do fundo FONTAINE VILLE, assim que recebermos será atualizado, o presidente destaca que não encaminhou o pedido via ofício diante da reclamação já feita junto à CVM- Comissão de Valores Mobiliários - autarquia responsável pela fiscalização, normatização, disciplina e desenvolvimento do mercado de valores mobiliários no Brasil, para conhecimento e providências cabíveis. Em relação aos repasses dos seguintes entes: Prefeitura Municipal, Serviço de Água e Esgoto, Câmara Municipal e do próprio Engeprev, podendo se inteirar sobre as Contribuições Servidor, parte Patronal e Aporte até a presente data. Verificou-se que o Serviço de Água e Esgoto ainda continua pendente de repasse os valores relativos aos protocolos nº 235/2024/373 e 236/2024/374, que se trata da diferença apurada dos aportes financeiros com base na Lei Complementar 20/2021. A Câmara Municipal e Engeprev, cumpriram com as obrigações até a data prevista para o repasse do mês 02,03/2024, o Saec também cumpriu com os repasses de competência 02,03/2024, das partes Segurado, Patronal e Aporte. No entanto, a Prefeitura Municipal ainda continuou em atraso com suas contribuições conforme protocolos de reiteração nº 1497/2024 e 1498/2024 ao qual expõe o risco do enquadramento no artigo 168-A, do código penal, feito no dia 14/04/2024. Diante da exposição sobre a falta de repasse da prefeitura, os conselheiros André Luís da Silva Alves,



## INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ENGENHEIRO COELHO

Denis Antônio da Cruz, Maikson William Moreira, Marcia Helena Villela, Maria de Fátima Moraes de Oliveira, João Carlos Cattozzi Coelho, Vinicius Nunes Ferreira de Camargo e Marcos Henrique de Souza propõe que seja encaminhado ofício do conselho administrativo e fiscal em conjunto para uma reunião com o Prefeito, pois ele que é o responsável e ordenador da despesa. Propõe ainda que seja emitido também Ofício ao Presidente da Câmara Municipal e demais Vereadores, para que os mesmos possam participar, haja vista terem o dever de fiscalização do executivo municipal. Será assim emitido ofício aos mesmos. Não havendo mais nada a se tratar, foi lavrado a presente ATA.

André Luis da Silva Alves

Denis Antônio da Cruz

Maikson William Moreira

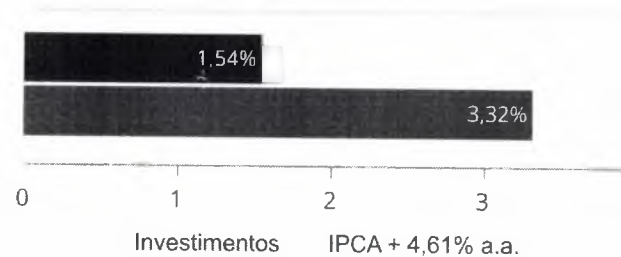
Marcia Helena Villela

Maria de Fátima Moraes de Oliveira

**Retorno e Meta de Rentabilidade acumulados no ano de 2024**

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno	Retorno Acum	Retorno Mês	Retorno Acum	Meta Mês	Meta Acum	Gap Acum	VaR
Janeiro	45.522.098,65	859.979,27	828.013,64	45.701.072,28	147.008,00	147.008,00	0,32%	0,32%	0,82%	0,82%	39,55%	1,09%
Fevereiro	45.701.072,28	694.009,08	100.935,10	46.578.161,20	284.014,94	431.022,94	0,61%	0,94%	1,17%	2,00%	46,94%	1,35%
Março	46.578.161,20	1.948.111,83	1.841.485,21	46.921.695,49	236.907,67	667.930,61	0,51%	1,45%	0,52%	2,53%	57,38%	0,65%
Abril	46.921.695,49	1.520.445,14	1.900.465,65	46.583.391,33	41.716,35	709.646,96	0,09%	1,54%	0,78%	3,32%	46,36%	0,77%

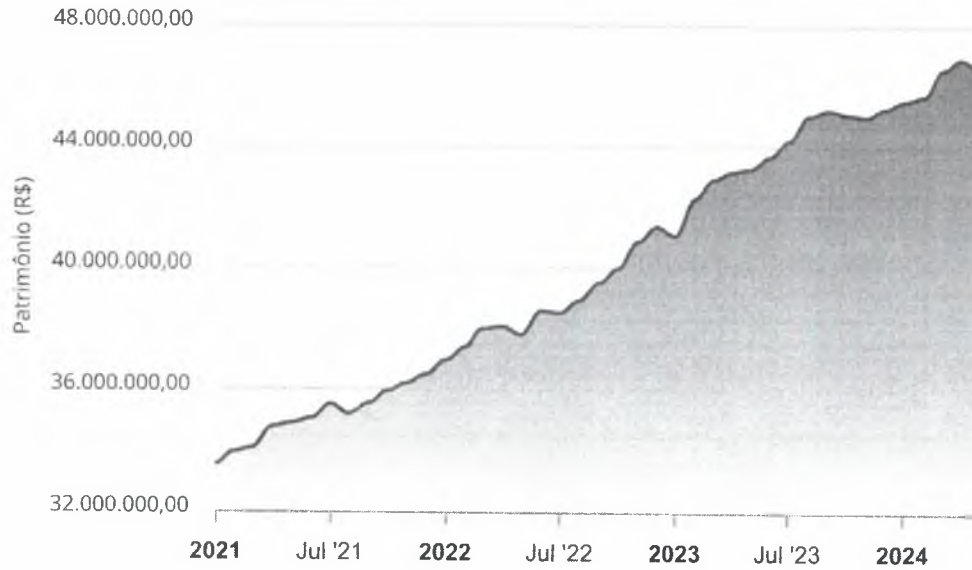
**Investimentos x Meta de Rentabilidade**





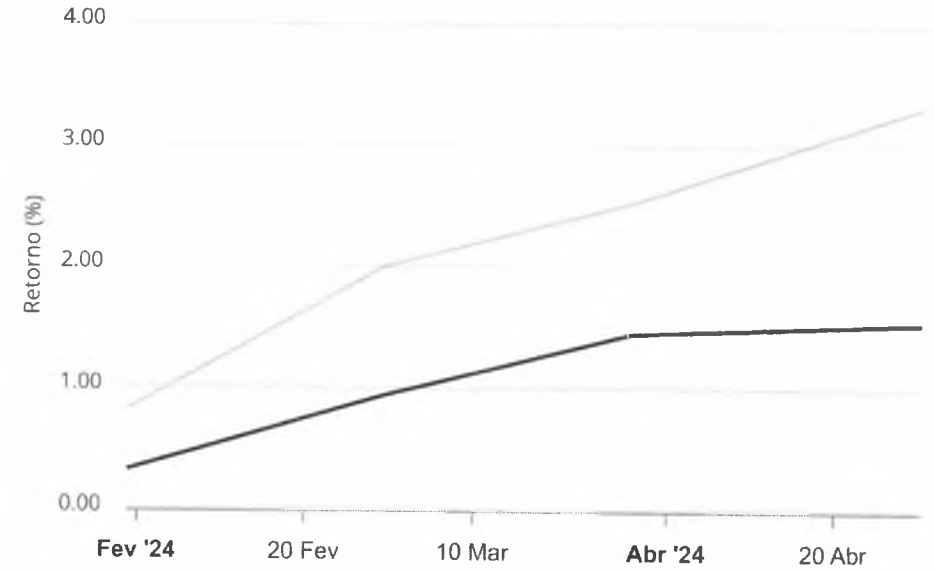
Gráficos ilustrativos de Evolução Patrimonial e indicadores

Evolução do Patrimônio



Comparativo

ANO 36M



Investimentos Meta de Rentabilidade  CDI  IMA-B

IMA-B 5  IMA-B 5+  IMA Geral  IRF-M  IRF-M 1

IRF-M 1+  Ibovespa  IBX  SMLL  IDIV

**Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Abril/2024**

**FUNDOS DE RENDA FIXA**

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
PREMIUM FIDC SÊNIOR 1	122.978,02	0,00	0,00	124.887,42	1.909,40	1,55%	1,55%	3,32%
SICREDI TAXA SELIC FIC RENDA FIXA LP	941.494,86	0,00	0,00	949.889,55	8.394,69	0,89%	0,89%	0,01%
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	694.093,23	0,00	0,00	700.280,97	6.187,74	0,89%	0,89%	0,02%
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁ...	972.540,20	0,00	0,00	980.976,08	8.435,88	0,87%	0,87%	0,00%
BB INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA	3.473.587,39	0,00	0,00	3.503.067,69	29.480,30	0,85%	0,85%	0,09%
CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	315.824,43	0,00	0,00	318.319,15	2.494,72	0,79%	0,79%	0,26%
BB TÍTULOS PÚBLICOS XXI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁR...	895.163,53	0,00	0,00	902.234,48	7.070,95	0,79%	0,79%	0,26%
CAIXA BRASIL 2024 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	559.881,43	0,00	0,00	564.298,23	4.416,80	0,79%	0,79%	0,26%
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA III FI RENDA FIXA PREVIDE...	86.977,40	0,00	0,00	87.662,34	684,94	0,79%	0,79%	0,26%
ITÁLIA FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR 1	44.167,53	0,00	2.185,74	42.329,51	347,72	0,79%	-	-
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	6.354.082,81	20.445,14	494.210,55	5.929.479,77	49.162,37	0,77%	0,80%	0,00%
CAIXA BRASIL MATRIZ FI RENDA FIXA	385.814,62	1.500.000,00	0,00	1.891.441,21	5.626,59	0,30%	0,83%	0,05%
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PRE...	397.332,69	0,00	0,00	398.464,81	1.132,12	0,28%	0,28%	0,47%
BARCELONA FI RENDA FIXA	1.240.961,66	0,00	0,00	1.244.055,15	3.093,49	0,25%	0,25%	1,14%
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENC...	898.111,88	0,00	0,00	895.783,35	-2.328,53	-0,26%	-0,26%	1,04%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	3.249.467,17	0,00	0,00	3.239.048,92	-10.418,25	-0,32%	-0,32%	0,89%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI REND...	4.281.263,85	0,00	0,00	4.265.762,16	-15.501,69	-0,36%	-0,36%	1,17%
LME REC IMA-B FI RENDA FIXA	2.029.935,60	0,00	0,00	2.021.586,71	-8.348,89	-0,41%	-0,41%	0,52%
LME REC IPCA FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR 1	196.585,16	0,00	0,00	195.667,62	-917,54	-0,47%	-0,47%	0,10%
CAIXA BRASIL IPCA XVI FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVAD...	1.196.243,24	0,00	0,00	1.190.431,27	-5.811,97	-0,49%	-0,49%	1,06%



Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Abril/2024

FUNDOS DE RENDA FIXA

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
SICREDI INSTITUCIONAL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	936.266,98	0,00	0,00	920.309,71	-15.957,27	-1,70%	-1,70%	1,69%
CAIXA BRASIL 2030 III TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FI...	513.864,52	0,00	0,00	504.999,49	-8.865,03	-1,73%	-1,73%	1,59%
<b>Total Renda Fixa</b>	<b>29.786.638,20</b>	<b>1.520.445,14</b>	<b>496.396,29</b>	<b>30.870.975,59</b>	<b>60.288,54</b>	<b>0,20%</b>		<b>0,53%</b>



Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Abril/2024

FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL

Ativos Renda Variável	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
FONTAINE VILLE URBANISMO FIP MULTISTRATÉGIA	14.420.826,52	0,00	0,00	14.420.826,52	0,00	0,00%	-	-
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP	478.392,56	0,00	477.429,70	0,00	-962,86	-0,20%	-0,37%	1,33%
LEME FIC MULTIMERCADO CRÉDITO PRIVADO	12.996,77	0,00	0,00	12.946,97	-49,80	-0,38%	-0,38%	0,00%
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	522.701,84	0,00	0,00	515.680,19	-7.021,65	-1,34%	-1,34%	5,40%
BB RETORNO TOTAL FIC AÇÕES	334.251,80	0,00	0,00	320.355,58	-13.896,22	-4,16%	-4,16%	6,44%
BB CONSTRUÇÃO CIVIL FIC AÇÕES	62.949,57	0,00	0,00	55.707,67	-7.241,90	-11,50%	-11,50%	13,79%
<b>Total Renda Variável</b>	<b>15.832.119,06</b>	<b>0,00</b>	<b>477.429,70</b>	<b>15.325.516,93</b>	<b>-29.172,43</b>	<b>-0,18%</b>		<b>6,21%</b>



Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de (Abril / 2024)

FUNDOS EXTERIOR

Ativos Exterior	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
CAIXA INSTITUCIONAL FIAÇÕES BDR NÍVEL I	915.534,55	0,00	926.639,66	0,00	11.105,11	1,21%	0,80%	8,29%
BRADESCO INSTITUCIONAL FIAÇÕES BDR NÍVEL I	387.403,68	0,00	0,00	386.898,81	-504,87	-0,13%	-0,13%	6,83%
<b>Total Exterior</b>	<b>1.302.938,23</b>	<b>0,00</b>	<b>926.639,66</b>	<b>386.898,81</b>	<b>10.600,24</b>	<b>0,81%</b>		<b>6,83%</b>



## Disclaimer

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da CRÉDITO E MERCADO CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS.. As informações aqui contidas, tem por somente, o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Trata-se apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis.

A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos. As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade delas, e não devem ser consideradas como tais.

As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre o(s) produto(s) mencionado(s), entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos, prospectos de divulgação e outros exigidos legalmente. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas aos objetivos, aos riscos e à política de investimento do(s) produto(s). Todas as informações podem ser obtidas com os responsáveis pela distribuição, administração, gestão ou no próprio site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários) através do link: <https://www.gov.br/cvm/pt-br>.

Sua elaboração buscou atender os objetivos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil de investidor.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer outro valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM.

A contratação de empresa de Consultoria de Valores Mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Cabe a Consultoria de Valores Mobiliários a prestação dos serviços de ORIENTAÇÃO, RECOMENDAÇÃO E ACONSELHAMENTO, DE FORMA PROFISSIONAL, INDEPENDENTE E INDIVIDUALIZADA, SOBRE INVESTIMENTOS NO MERCADO DE VALORES MOBILIÁRIOS, CUJA ADOÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO SEJAM EXCLUSIVAS DO CLIENTE (Resolução CVM nº 19/2021).

Na apuração do cálculo de rentabilidade da carteira de investimentos são considerados os recursos descritos no Art. 3º da Resolução CMN nº 4.963/2021, provenientes do recolhimento das alíquotas de contribuição dos servidores, exclusivamente com finalidade previdenciária, excluindo qualquer tipo de recurso recebidos com finalidade administrativa, em consonância com a Portaria MTP nº 1.467/2022, art. 84, inciso III, alínea "a".

Os RPPS DEVEM, independente da contratação de Consultoria de Valores Mobiliários, se adequar às normativas pertinentes e principalmente a Portaria MTP nº 1.467/2022 e suas alterações, além da Resolução CMN nº 4.963/2021, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências.

## INTERNACIONAL

### Estados Unidos

#### Curva de Juros

Em mês de reunião de política monetária, era esperado reação por parte da curva de juros pela sensibilidade que a curva apresenta frente aos desenrolares conjuntura econômica. Apesar da decisão do FOMC de manter a taxa de juros americana no patamar entre 5,25% e 5,5%, os discursos posteriores realizados para o mercado trouxeram certo otimismo para o mercado dado a sinalização de membros do Federal Reserve (Banco Central americano) de que três cortes de juros são esperados para 2024.

Nos dias que antecederam a reunião, a curva voltou a abrir dado pela incerteza e temor perante ao comunicado que estaria por vir, porém após o discurso que se materializou na quarta feira 20 de março, a curva de juros dos títulos do tesouro americano de 10 anos fechou em queda aos 4,2% no dia 29 de março.



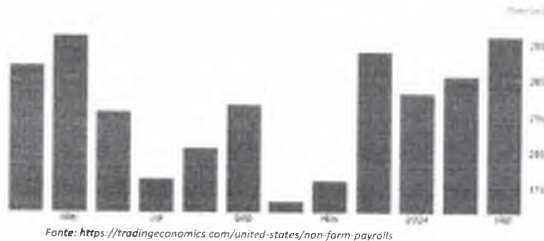
## PANORAMA ECONÔMICO

MARÇO 2024

#### Mercado de trabalho

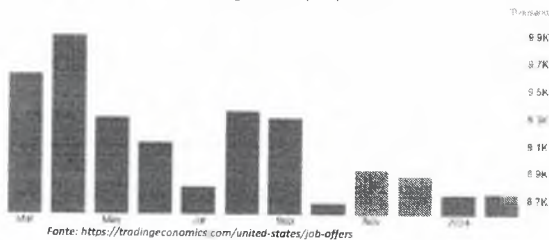
A criação de postos de trabalho em março de 2024 foi de 303 mil vagas, superior às 200 mil de consenso ainda maior que as 275 mil vagas de janeiro, o que evidencia o nível de atividade que ainda se mantém elevado.

#### Criação novos empregos (Nonfarm Payroll) - EUA:



Por sua vez, o relatório Jolts, que informa o número de vagas abertas, registrou a abertura de 8,756 milhões de vagas, uma leve redução do número registrado anteriormente de 8,86 milhões de vagas, porém um pouco acima da projeção de 8,75 milhões.

#### Vagas abertas (Jolts) - EUA:



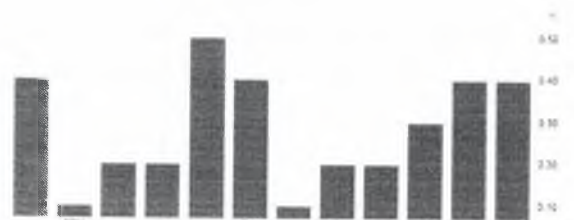
#### Inflação

A grande surpresa do mês para todos os mercados veio com a divulgação do Consumer Price Index (CPI), principal indicador de inflação, de março de 2024, em que esse mostrou uma inesperada aceleração e persistência de alta de preços consideravelmente acima do projetado pelo mercado.

O valor medido do mês de março foi de 0,4%, ou 0,36% abrimos a segunda casa decimal. A medição veio em mesmo patamar do mês anterior, porém acima da projeção de 0,3% para o último mês do 1º trimestre. A decomposição do indicador sinaliza que a demanda do setor serviços segue bastante inflamada, o que é preocupante pois o setor de serviços já é por sua natureza um setor de desinflaciona de maneira mais lenta. Ainda assim, o dado de inflação capturado demonstra que a dinâmica de inflação elevada ainda deve persistir na margem para os meses seguintes.

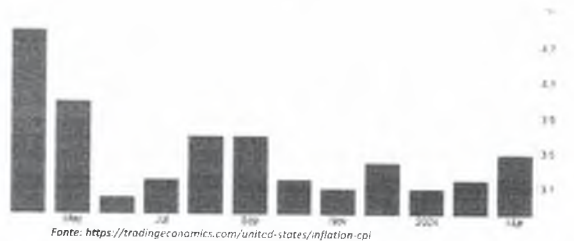
De maneira parecida com o mês anterior, os componentes que contribuíram para a alta foram os de Moradia (0,4%) e Gasolina (1,7%) que juntos representaram mais de 50% do aumento. O item Passagens Aéreas e Seguros de Automóveis também seguiram aumentando durante o mês de março.

#### CPI mensal- Estados Unidos:



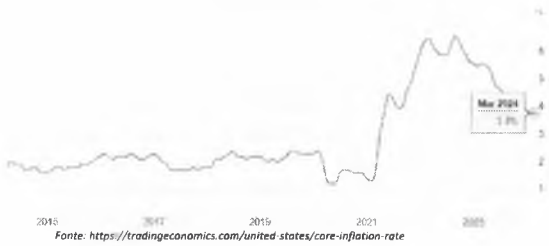
O registro anual foi de 3,5%, o maior registro desde setembro 2023, e acima da expectativa de 3,4%.

#### CPI anual - Estados Unidos:



O núcleo, que exclui os itens mais voláteis da análise, como Alimentos e Energia, registrou novamente um avanço de 3,8% em março, mesmo dado de fevereiro e também superior as expectativas de 3,7% com os itens que mais contribuíram para essa alta, os de Moradia, Passagens Aéreas e Seguros Veiculares.

Núcleo CPI anual - Estados Unidos:

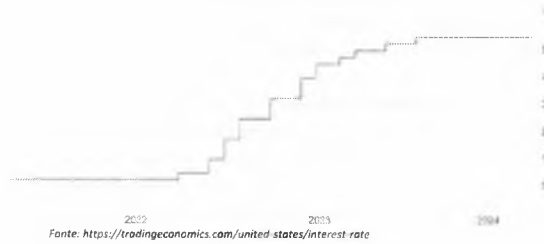


Juros

Como já citado e amplamente esperado, na reunião de março do comitê de política monetária americano (FOMC), os juros denominados Fed Funds Interest Rate foram mantidos no patamar entre 5,25% e 5,5%, em que o comunicado pós reunião veio em tom de tranquilizar os mercados de que a desinflação até então, vinha acontecendo.

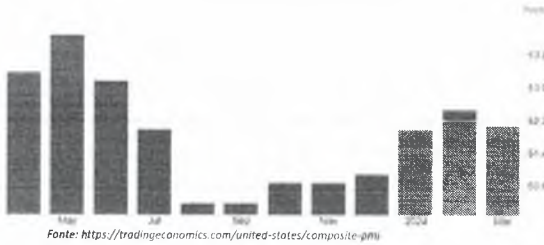
Contudo, o mercado espera que com o dado inflacionário de março divulgado posteriormente, um discurso ainda mais cauteloso do FED quanto aos próximos passos em relação a taxa de juros, deve ocorrer. Sendo assim, o mercado postergou apenas para o segundo semestre de 2024 o primeiro corte de juros partindo do patamar atual.

Taxa de Juros - Estados Unidos



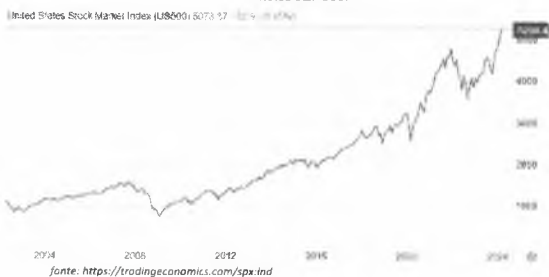
oito meses, os números registrados indicam uma robustez grandiosa por parte da maior economia do mundo.

PMI Composto - Estados Unidos:



Em ritmo com o discurso mais sereno por parte do FED do pós reunião do FOMC, e antes da divulgação dos dados de inflação da março, os índices de renda variável americanos renovaram as suas máximas históricas com o índice S&P 500 fechando março em patamares superiores aos 5.200 mil pontos.

Índice S&P 500:



Além do novo topo histórico de 5.254 atingidos pelo S&P, o índice Dow Jones fechou também fechou em máxima histórica de 39.807 pontos. Por sua vez, o índice Nasdaq fechou o primeiro trimestre em 16.379 pontos.

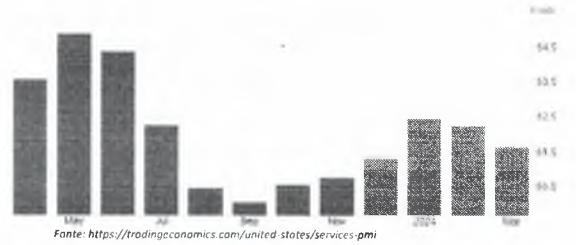
INDICADORES DE ATIVIDADE

PMI

Essa manutenção do discurso de uma inflação ainda persistente é ancorada não somente pelo dado de inflação em si, como também pelos dados de emprego, e outros indicadores antecedentes como o próprio PMI, que no mês de março trouxe dados bem significativos no campo expansionista.

Ainda que em queda em relação ao mês anterior, o PMI de serviços veio em 51,7 pontos, sendo este o 13° mês consecutivo em campo expansionista para o setor, puxado pela demanda doméstica e estrangeira.

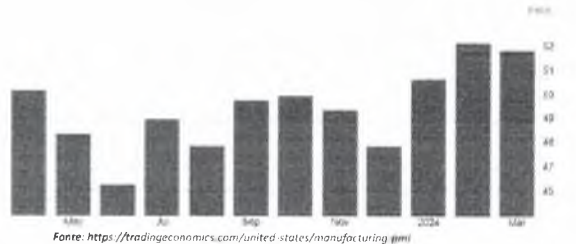
PMI Serviços - Estados Unidos:



Na mesma linha, o PMI do setor industrial trouxe leve redução em relação ao mês anterior, porém ainda permanecendo em campo expansionista pelo 3° mês consecutivo.

O dado de março foi de 51,9 pontos ante 52,2 pontos de fevereiro.

PMI Manufatura - Estados Unidos:



Sintetizando os dados, o PMI composto de março registrou 52,10 pontos ante 52,5 pontos de fevereiro. E ainda que esse dado tenha interrompido uma série de maior alta em

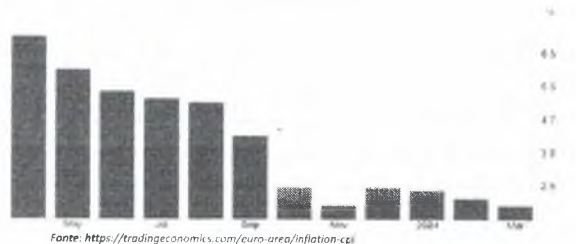
Zona do Euro

Inflação

Na contramão dos Estados Unidos, a inflação da Zona do Euro mostra-se direcionada para o arrefecimento. A divulgação feita pelo centro de estatística europeu para o mês de março de 2024 foi de 2,4% na janela anual, abaixo da expectativa de 2,6%.

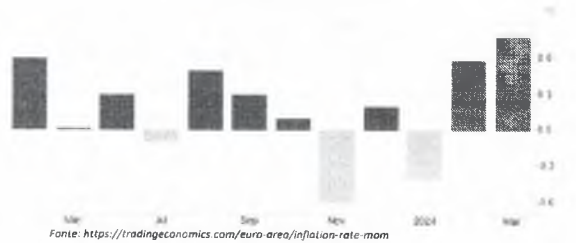
O grupo de Energia teve queda de 1,8%, enquanto que os itens de Alimentos, Alcool e Tabaco, e Bens Industriais não energéticos subiram 2,7% e 1,1%, respectivamente. O grupo de Serviços, mais resistente a desinflação, se manteve nos 4%.

CPI - Zona do Euro:



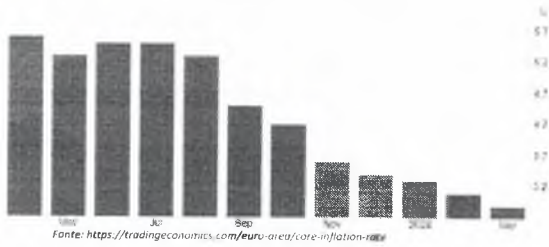
No mês, a inflação foi de 0,8%, acima dos 0,6% registrados em fevereiro.

CPI mensal - Zona do Euro:



O núcleo da inflação seguiu em queda durante o mês de março, em menor patamar desde o fevereiro de 2022. O número de março de 2024 foi de 2,9%, abaixo dos 3,1% do mês anterior e abaixo consenso de 3%.

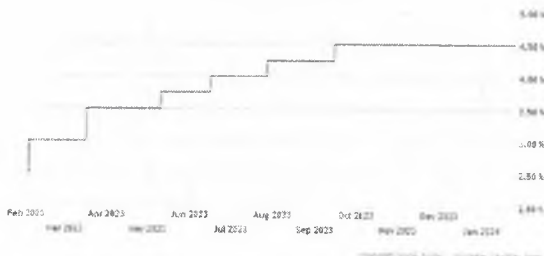
Núcleo inflação – Zona do Euro:



Juros

Na reunião realizada no começo de março, os membros do Banco Central Europeu (BCE) optaram por ainda manterem as taxas de juros da Europa no patamar de 4,5%. Porém ainda que as taxas estejam em patamar restritivo, os membros do BCE reiteraram que cortes de juros são esperados em breve, dado que os níveis de atividade e inflação vem se arrefecendo conforme esperado.

Taxa de Juros – Zona do Euro:

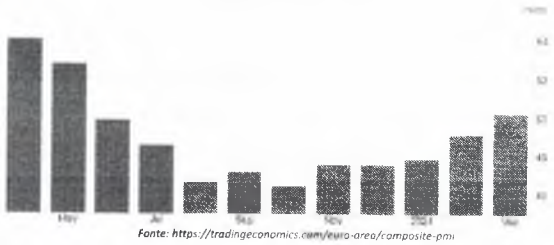


A notícia que chamou atenção frente aos juros na Europa, foi quanto ao Banco Central da Suíça (SNB), que realizou o primeiro corte de juros em nove anos. O banco central da potência europeia havia subido os juros em junho de 2022 frente a inflação que atingiu a capital mundial do chocolate.

Após de nove meses de inflação dentro da meta, o SNB se sentiu confortável para flexibilizar a taxa básica de juros da economia do seu país. O corte foi de 25 pontos base, e

Na síntese, o PMI Composto registrou o maior número desde maio de 2023, retornando ao patamar expansionista, aos tímidos 50,30 pontos. Esse retorno para uma leitura acima dos neutros 50 pontos se devem principalmente pelo setor de serviços que sinalizou certa melhora de perspectiva após diversos meses de contração.

PMI Composto – Zona do Euro:



este foi o primeiro país desenvolvido a cortar juros. O patamar atual encontra-se em 1,5%.

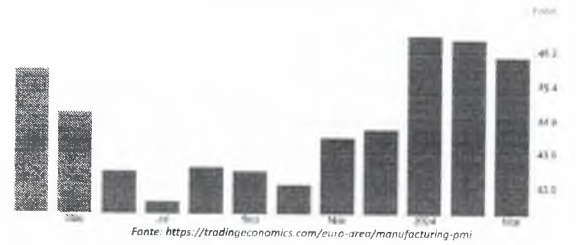
INDICADORES DE ATIVIDADE

PMI

Ainda sob efeito de juros elevados, a leitura do PMI Industrial de março foi a menor em três meses puxada por aspectos comerciais no Canal de Suez, que caiu durante o mês de março.

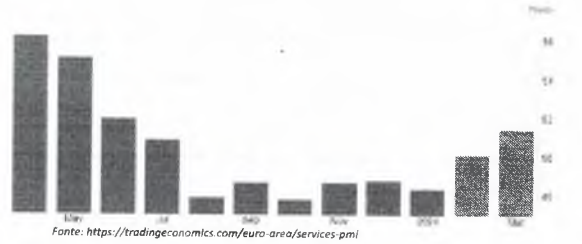
A leitura de março foi de 46,10 pontos versus 46,50 pontos de fevereiro conforme divulgação da S&P Global

PMI Industrial – Zona do Euro:



Em continuidade de melhora de perspectivas no setor de serviços, o PMI do setor fechou março com uma leitura de 51,50 pontos ante 50,20 pontos do mês anterior. Essa leitura se deu por uma expansão de vendas ligadas a serviços, além do aumento de contratações por empresas do mesmo setor.

PMI Serviços – Zona do Euro:



Ásia

Japão

Não podendo deixar de ser citado, uma notícia do final de março que chamou atenção dos mercados foram as mudanças de trajetória realizadas pelos membros do banco central japonês, BoJ, que colocaram fim ao controle da curva de juros, e que realizaram a primeira elevação da taxa básica de juros em 17 anos.

Ainda que o movimento tenha chamado atenção, a sinalização do movimento já era amplamente sinalizada pelo BoJ que sinalizava por diversos canais que se a pressão sobre os salários seguisse aumentando, a autoridade monetária mudaria de posição e aumentaria sua taxa básica de juros.

A taxa de juros saiu de -0,1% para a janela entre 0% e 0,1%. A última elevação feita pela potência asiática havia sido feita em fevereiro de 2007.

## Ásia

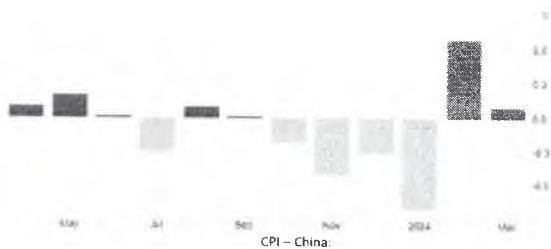
### China

#### Inflação

Em novos patamares surpreendentemente baixos, o CPI chinês veio em apenas 0,1% na janela anual, e com medição de deflação de -1% no mês de março. Para ambas

Para a janela anual a projeção era de 0,4%, enquanto que para a janela mensal a projeção era de queda de apenas -0,5%.

Diversos setores tiveram dados de preços vindo em aceleração menor ao esperado, como o grupo retirando os alimentos, e o custo com educação que caiu para 1,8%, e transportes que contralou ainda mais (-1,3%).



Fonte: <https://tradingeconomics.com/china/inflation-cpi>

#### Juros

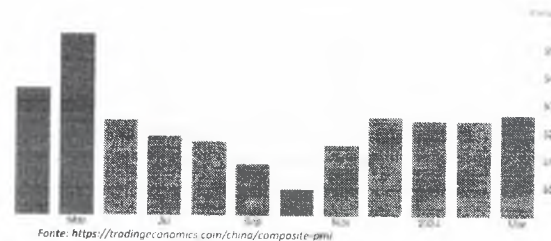
Frente à uma inflação em patamares baixíssimos e uma demanda agregada marginalmente suprimida, a pressão sob os líderes de política monetária da gigante asiática é que estes fortaleçam os estímulos econômicos para que a atividade econômica chinesa volte a reacender.

## INDICADORES DE ATIVIDADE

### PMI

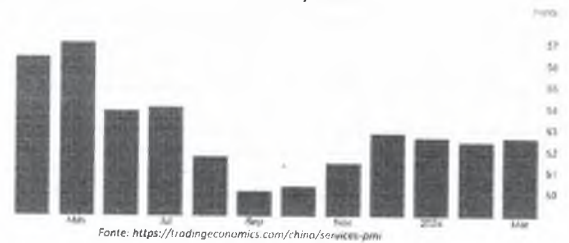
O PMI de serviços chinês se manteve estável na casa dos 52 pontos, mais precisamente em 52,70 pontos. O dado de fevereiro havia sido de 52,50 pontos, esse é o 15º mes no campo expansionista para serviços.

#### PMI composto - China:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/china/composite-pmi>

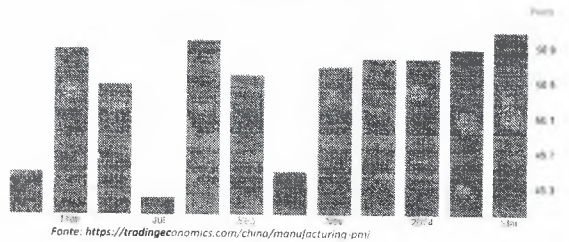
#### PMI serviços - China:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/china/services-pmi>

Já o setor manufatureiro registrou a maior sinalização de expansão desde fevereiro de 2023, atingindo 51,10 pontos em março de 2024 puxado pelo aumento de demanda doméstica e estrangeira.

#### PMI industrial - China:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/china/manufacturing-pmi>

Por sua vez, o PMI composto registrou o maior dado desde maio de 2023, aos 52,7 pontos ante 52,5 pontos dos dois primeiros meses do ano.

## Brasil

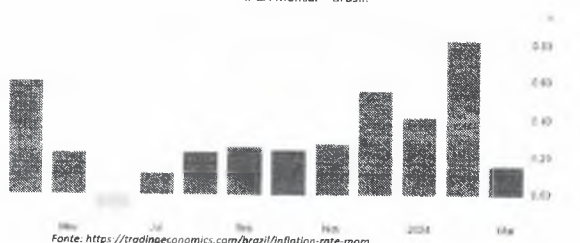
### Inflação

Segundo o IBGE, três dos nove grupos que fazem parte do IPCA tiveram queda nos preços durante o mês de março.

O IPCA do mês de março fechou em 0,16%, com o destaque para o grupo de Transportes que caiu de 0,72% em fevereiro para 0,33% em março, puxado pelo subgrupo de Passagens Aéreas e Gasolina.

Os itens com maior peso no índice foram o que registraram menor aceleração de preços, o que influenciou no fechamento do dado colhido.

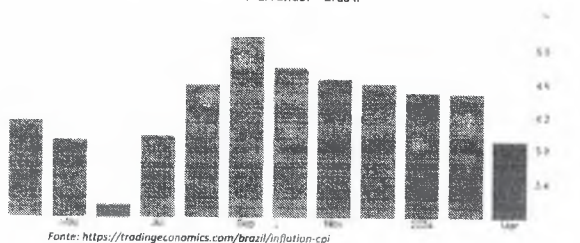
#### IPCA mensal - Brasil:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/brazil/inflation-rate-mom>

Já na janela anual, a variação foi de 3,93%, abaixo da projeção de 4% do mercado. No viés altista, o grupo de Alimentos subiu 0,53%.

#### IPCA anual - Brasil:



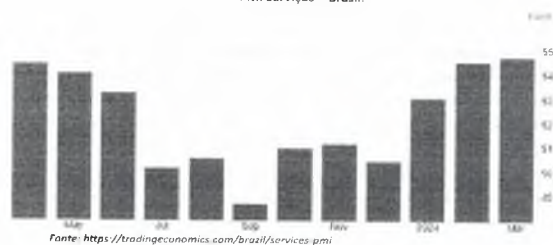
Fonte: <https://tradingeconomics.com/brazil/inflation-cpi>

## INDICADORES DE ATIVIDADE

### PMI

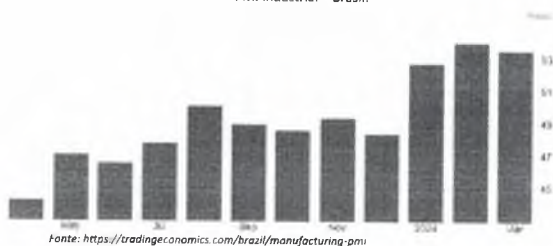
Frente a perspectiva de mais um corte de juros de 50 pontos base por parte do Banco Central, conforme comunicado do Roberto Campos Neto, o PMI de serviços veio com uma melhora de expectativas para o setor, com uma leitura de 54,80 para março de 2024, a maior leitura desde julho de 2022.

PMI serviços – Brasil:



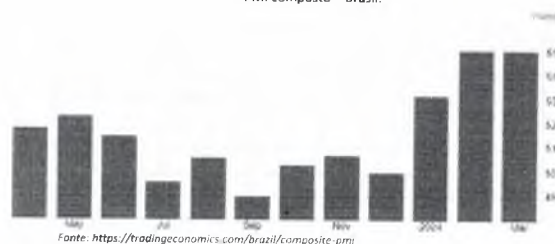
Na outra mão, e em reversão ao movimento de fevereiro, o PMI manufatureiro de março registrou 53,60 pontos ante 54,10 do mês anterior.

PMI industrial – Brasil:



A síntese dos setores representado pelo PMI composto registrou a mesma leitura do mês de fevereiro, em 55,10 pontos. O gás desse registro foi impulsionado pelo setor de serviços, que subiu para 54,80 conforme citado.

PMI composto – Brasil:

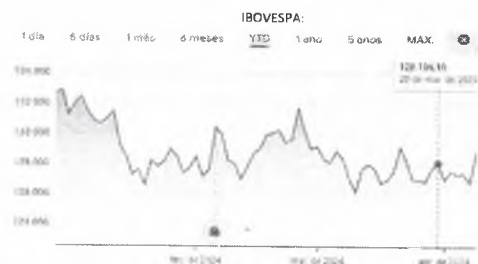


### Câmbio

A cautela frente à divulgação dos dados de inflação dos Estados Unidos colocou pressão sobre a cotação da moeda americana frente ao Real brasileiro. Na sexta-feira que encerrou o mês de março, a unidade do dólar fechou em R\$ 5,01, em alta de 0,7% no dia. No ano, a moeda americana se apreciou 3% em relação ao real.

### Bolsa

O último pregão de março do IBOVESPA foi encerrado em alta aos 128.106 pontos puxado principalmente pela Petrobras que se valorizou frente aos avanços do preço do petróleo pelo mundo. No ano, o índice acumula queda superior a 4%.



### Renda Fixa

Na renda fixa, os índices ANBIMA fecharam da seguinte forma: IMA-B 5 (0,75%), IMA Geral (0,49%), IMA-B (0,14%), IMA-B 5+ (-0,42%).

No grupo dos prefixados, as performances ficaram sob a seguinte sequência no mês de fevereiro: IRF-M 1 (0,79%), IRF-M (0,43%) e IRF-M 1+ (0,29%).

Quanto aos índices de prazos constantes, IDKA-Pré 2a teve variação de 0,44% no mês enquanto o IDKA-IPCA 2a obteve oscilação de 0,94% no mês.

## CONCLUSÃO E PERSPECTIVAS

A leitura do CPI de março dos Estados Unidos em um nível acima das expectativas da maneira que foi registrada certamente ocasionará impactos nas mais variadas classes de ativos do mercado.

Com a leitura registrada no último mês do primeiro trimestre, um corte de juros por parte do Federal Reserve (FED) para o primeiro semestre está praticamente descartado, e os impactos sobre os mercados do mundo todo serão certamente sentidos.

Até então, o embate dos membros do FOMC, comitê de política monetária do FED, em relação à corte de juros estava segregado entre 10 votos para 3 cortes ou mais ainda em 2024, enquanto 9 votos para 2 cortes ou menos ainda em 2024. Com a persistência da inflação da maneira em que foi registrado, é de se esperar que essa dinâmica de visões tenha se alterado, dado que os efeitos dessa inflação de março ainda devem persistir na calda dos meses seguintes.

Partindo disso, os investidores projetam que um corte ainda em julho ficou menos provável, e se ancoram em uma maior probabilidade apenas para setembro, dado a atual conjuntura de atividade econômica americana.

Por outro lado, a desaceleração da atividade econômica e da inflação na Europa coloca mais ansiedade sobre os investidores frente à um corte de juros por parte do Banco Central Europeu (BCE), e o comunicado da instituição verbalizado principalmente por sua presidente, Christine Lagarde, é que o corte deve vir ainda no primeiro semestre.

No Brasil, os holofotes devem seguir atentos para o desenrolar das discussões a respeito das metas fiscais do governo brasileiro, que segue em uma saia justa para o atingimento do equilíbrio das contas fiscais. De todo o modo, dado que atualmente a atual administração não demonstra iniciativa em ajustar as contas pelo lado das despesas, a alternativa para o equilíbrio das contas deve se dar pelo lado da arrecadação, ao qual o governo segue tentando estrangular todas as possibilidades.

Como síntese dos cenários, é esperado que o Real brasileiro frente ao Dólar americano sofra certa desvalorização, além de alguma volatilidade na curva de juros brasileira, no IBOVESPA, visto que o juro americano deverá se manter elevado por mais alguns meses e que o risco fiscal do Brasil se eleva marginalmente.

O Comitê de Investimentos de Crédito e Mercado seguirá monitorando os indicadores econômicos e aspectos geopolíticos, e caso veja necessidade, reformulará a estratégia de alocação tática extraordinariamente. Até lá, seguimos com a recomendação conforme quadro abaixo.

  
Henrique Tolusso Cordeiro  
Economista Chefe  
Caracoin/SP: 37.262

INVESTIDOR EM GERAL – SEM PRÓ GESTÃO

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável	
<b>Renda Fixa</b>	<b>60%</b>
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+)	5%
Longo Prazo (IMA-Geral/ IMA-B Total e FIDC/ Crédito Privado/ Fundo Debênture)	10%
Gestão do Duration	10%
Médio Prazo (IMA-B 5 e IDKA 2)	10%
Curto Prazo (CDI, IRF-M 1)	10%
Titulos Privados (Letra financeira e CDB)	15%
<b>Renda Variável</b>	<b>30%</b>
Fundos de Ações	20%
Multimercados	5%
Fundos de Participações *	0%
Fundos Imobiliários *	5%
<b>Investimento no Exterior</b>	<b>10%</b>
Fundos de Investimentos no Exterior (Hedge)	0%
Fundos de Investimentos no Exterior	10%

\* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso

PRÓ GESTÃO NÍVEL 1

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável	
<b>Renda Fixa</b>	<b>55%</b>
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+ e IDKA 20A)	0%
Longo Prazo (IMA-Geral/ IMA-B Total e FIDC/ Crédito Privado/ Fundo Debênture)	10%
Gestão do Duration	10%
Médio Prazo (IMA-B 5 e IDKA 2)	10%
Curto Prazo (CDI, IRF-M 1)	10%
Titulos Privados (Letra financeira e CDB)	15%
<b>Renda Variável</b>	<b>35%</b>
Fundos de Ações	25%
Multimercados	2,5%
Fundos de Participações *	2,5%
Fundos Imobiliários *	5%
<b>Investimento no Exterior</b>	<b>10%</b>
Fundos de Investimentos no Exterior (Hedge)	5%
Fundos de Investimentos no Exterior	5%

\* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso.

PRÓ GESTÃO NÍVEL 2

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável	
<b>Renda Fixa</b>	<b>50%</b>
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+ e IDKA 20A)	0%
Longo Prazo (IMA-Geral/ IMA-B Total e FIDC/ Crédito Privado/ Fundo Debênture)	5%
Gestão do Duration	10%
Médio Prazo (IMA-B 5 e IDKA 2)	10%
Curto Prazo (CDI, IRF-M 1)	10%
Titulos Privados (Letra financeira e CDB)	15%
<b>Renda Variável</b>	<b>40%</b>
Fundos de Ações	30%
Multimercados	2,5%
Fundos de Participações *	2,5%
Fundos Imobiliários *	5%
<b>Investimento no Exterior</b>	<b>10%</b>
Fundos de Investimentos no Exterior (Hedge)	5%
Fundos de Investimentos no Exterior	5%

\* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso.

PRÓ GESTÃO NÍVEL 3

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável	
<b>Renda Fixa</b>	<b>40%</b>
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+ e IDKA 20A)	0%
Longo Prazo (IMA-Geral/ IMA-B Total e FIDC/ Crédito Privado/ Fundo Debênture)	5%
Gestão do Duration	5%
Médio Prazo (IMA-B 5 e IDKA 2)	10%
Curto Prazo (CDI e IRF-M 1)	10%
Titulos Privados (Letra financeira e CD)	10%
<b>Renda Variável</b>	<b>50%</b>
Fundos de Ações	40%
Multimercados	2,5%
Fundos de Participações *	2,5%
Fundos Imobiliários *	5%
<b>Investimento no Exterior</b>	<b>10%</b>
Fundos de Investimentos no Exterior (Hedge)	5%
Fundos de Investimentos no Exterior	5%

\* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso.

# CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

## PANORAMA ECONÔMICO

ABRIL 2024

### INTERNACIONAL

#### Estados Unidos

##### Curva de Juros

Em linha com o esperado conforme divulgado no panorama econômico do mês anterior, após os dados inflacionários divulgados na primeira quinzena do mês, a curva de juros da treasury de 10 anos ganhou forte inclinação em meio a um aniquilamento das expectativas de cortes da taxa básica de juros americana (Fed Funds Rate) para o primeiro semestre.

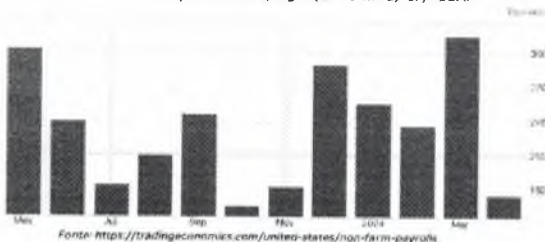
Em abril de 2024, a taxa para o título de 10 anos superou 4,7%, patamar que não se via desde novembro de 2023.



##### Mercado de trabalho

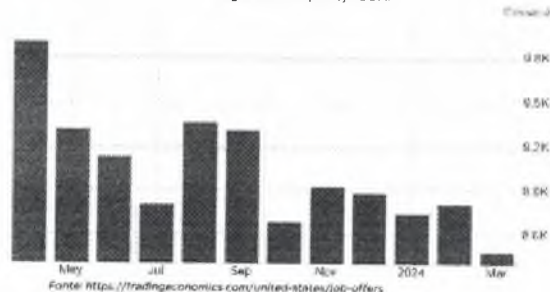
Em sinal de arrefecimento, a criação de postos de trabalho em abril de 2024 apresentou uma acomodação surpreendente, com 175 mil postos criados, substancialmente inferior às 315 mil vagas de março, e também inferior às expectativas de 243 mil vagas.

#### Criação novos empregos (Nonfarm Payroll) - EUA:



Por sua vez, o relatório Jolts, que informa o número de vagas abertas, registrou a abertura de 8,49 milhões de vagas criadas, uma contração do número que já vinha em queda no mês anterior (8,81 milhões). O número foi o mais baixo desde fevereiro de 2021.

#### Vagas abertas (Jolts) - EUA:



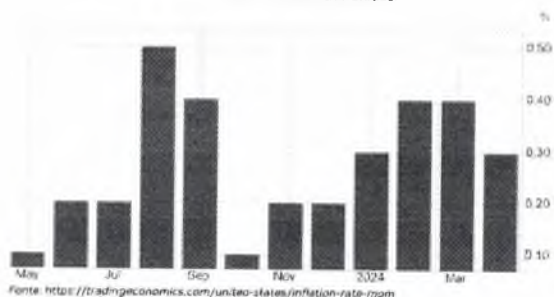
Os números mostram sinais de um arrefecimento mais palpável do mercado de trabalho americano que vinha com forte pujança. Toda via, os registros dos meses anteriores ainda são fortemente sentidos em outros aspectos do mercado de trabalho, como os salários, que cresceram na base anual de comparação com abril de 2023. Essa forte quantidade de vagas aberta para o número de trabalhadores disponíveis vem exercendo forte pressão sob os salários, que por sua vez age como combustível inflacionário.

#### Inflação

Puxado por uma pressão baixista do grupo de Alimentos e de Automóveis, o CPI americano no mês de abril veio em desaceleração, com um dado abaixo do esperado sob quase todas as óticas.

Na janela mensal, a variação do indicador foi de 0,3%, abaixo do 0,4% do mês anterior, e inferior às expectativas de mesma magnitude. Os grupos que contribuíram para a alta foram os de Gasolina e Moradia, que juntos representaram 70% do aumento do mês.

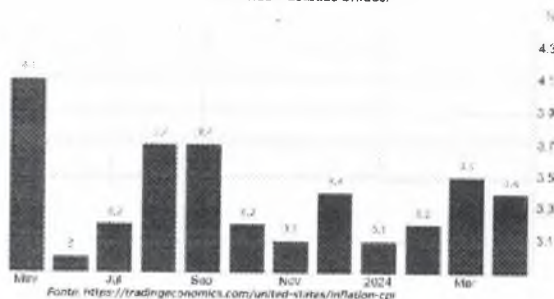
#### CPI mensal- Estados Unidos:



Foi a primeira queda em 2024, o que trouxe certo alívio para o mercado.

A base anual também trouxe arrefecimento, saindo de 3,5% de março para 3,4% no mês de abril, em linha com as expectativas.

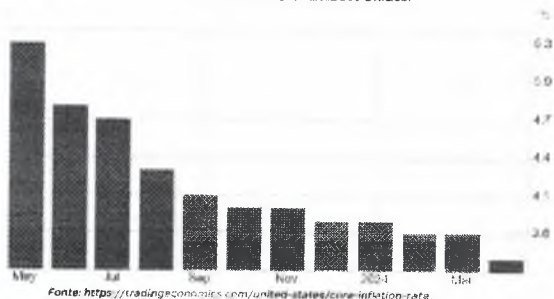
#### CPI anual - Estados Unidos:





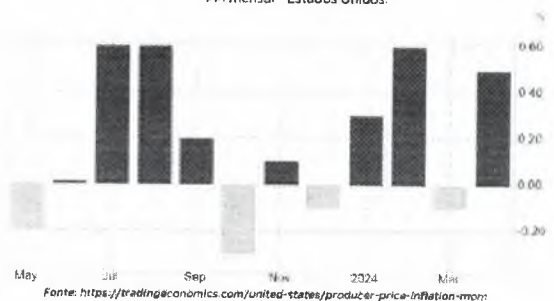
O núcleo, que exclui os itens mais voláteis da análise, como Alimentos e Energia, regressou para 3,6% na janela anual, ante 3,8% registrado em março em linha com as expectativas.

Núcleo CPI anual - Estados Unidos:



Sobre a ótica do indicador de inflação para o produtor, o PPI, o registro para o mês de abril veio um pouco mais elevado do que o projetado na base mensal, em 0,5% versus 0,3% projetado. Na janela de 12 meses, a elevação é 2,2% do indicador.

PPI mensal - Estados Unidos:



Já o principal indicador de inflação, o PCE, registrou um aumento de 2,7% no mês de março, último dado divulgado, acima dos 2,6% esperados pelo mercado, e acima dos 2,5% do mês de fevereiro. Na base trimestre contra trimestre, os primeiros 3 meses saltaram para 3,4% de alta ante 1,8% do 4T de 2023.

Como esperado, o grupo responsável pelo descolamento do indicador é o grupo ligado a serviços.

## INDICADORES DE ATIVIDADE

### PIB

O primeiro trimestre do ano veio com o principal indicador de atividade econômica, o PIB, abaixo das estimativas de mercado. A projeção era de 2,5% e a primeira leitura veio em 1,6% para o 1T24.

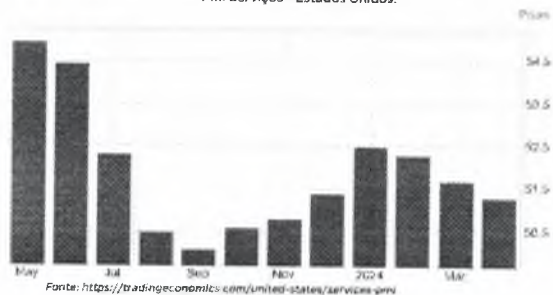
Para o mercado, este resultado faz reflexo às taxas de juros restritivas da conjuntura econômica atual, com o consumo sendo o principal responsável pelo declínio do indicador nesse início de ano.

Contudo, as projeções de crescimento para o ano de 2024 receberam revisões alistas, saindo de 2,4% para 2,7%.

### PMI

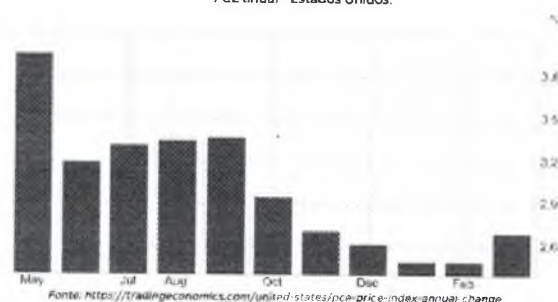
A confiança do mercado medido pelo índice PMI veio com a primeira contração de novos pedidos para o setor de serviços desde outubro de 2023. Contudo, o dado de abril ainda veio acima dos 50,90 pontos projetados, em 51,30 pontos. No mês anterior, o dado havia sido de 51,7 pontos.

PMI Serviços - Estados Unidos:



O PMI composto, que consolida o PMI de Serviços e o de produção industrial fechou abril em queda para 51,30 pontos ante 52,1 pontos de março em um dado mais sereno puxado pelo setor de serviços. Todavia, todos os indicadores permanecem no campo expansionista acima dos 50 pontos.

PCE anual - Estados Unidos:

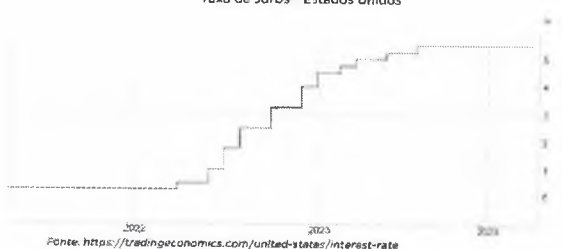


## JUROS

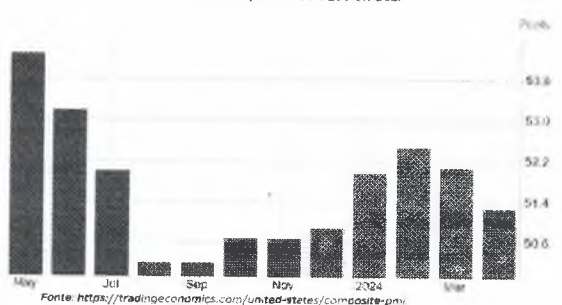
Na terceira reunião do comitê de política monetária americano do ano (FOMC), a decisão quanto a taxa básica de juros seguiu em linha com o que o mercado esperava, que foi a manutenção da taxa no patamar de 5,25% e 5,5% ao ano.

Por sua vez, o comunicado ainda que em tão mais moderado frente ao retorno de números preocupantes de inflação, veio de maneira a tranquilizar o mercado no sentido que entendem que novas altas de juros são improváveis frente ao cenário atual, e que para uma eventual nova alta da FED funds rate, o mercado teria que apresentar dados muito diferentes dos atuais.

Taxa de Juros - Estados Unidos



PMI Composto - Estados Unidos:



Frente à realidade de um corte de juros postergado para o fim de 2024, as bolsas mundiais fecharam em queda no mês de abril, com o S&P 500 atingindo os 5.035,7 pontos em queda de 4,17% no mês.

Índice S&P 500:



Além do S&P, o índice Dow Jones também fechou em queda de 1,49% aos 37.816 pontos. O Índice Nasdaq recuou 2,04% aos 15.658 pontos dados as incertezas do mercado. No mês, as quedas foram de 5% e 4,41% respectivamente.

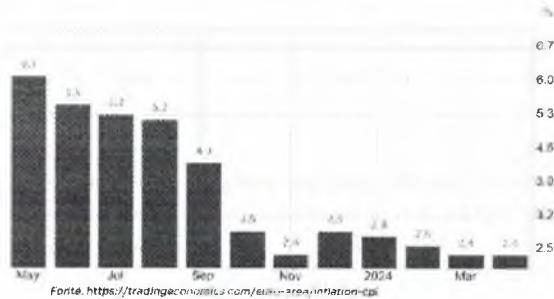
## Zona do Euro

### Inflação

Mantendo o ritmo de desaceleração, e na contramão dos Estados Unidos, as expectativas de inflação da Zona do Euro seguem bem ancoradas direcionada para dentro da meta. A divulgação feita pelo centro de estatística europeu para o mês de abril de 2024 foi de 2,4% na janela anual, o mesmo dado do mês anterior e em linha com as expectativas.

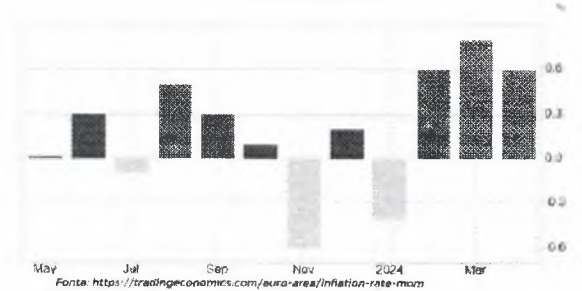
O custo do grupo de Serviços mostrou queda (de 4% para 3,7%), seguido por Bens não Industriais. O grupo de Energia teve queda de -0,6%, enquanto que os Itens de Alimentos, Alcool e Tabaco atingiram o nível mais baixo desde fevereiro de 2022, em 2,7%.

CPI - Zona do Euro:



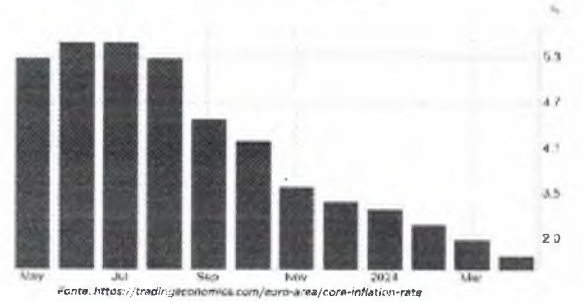
Em comparação com o mês de março, o CPI teve alta de 0,6%.

CPI mensal - Zona do Euro:



O núcleo da inflação seguiu em queda durante o mês de abril, e atingiu 2,7% na base anual, em linha com as expectativas.

Núcleo Inflação - Zona do Euro:

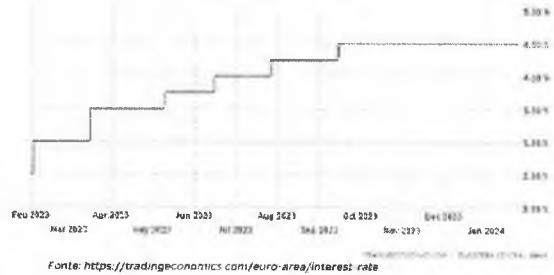


### Juros

Na terceira reunião do ano realizada no mês de abril, os membros do Banco Central Europeu (BCE) optaram por manter as taxas de juros da Europa no patamar de 4,5% conforme esperado pelo mercado.

Contudo, frente aos resultados parcialmente colhidos quanto ao processo desinflationário, o mercado espera que o início do ciclo de corte de juros está próximo, e deve acontecer na reunião do início de junho.

Taxa de Juros - Zona do Euro:



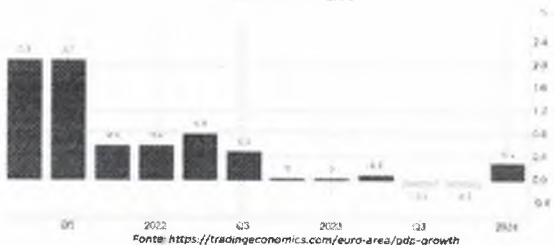
### INDICADORES DE ATIVIDADE

#### PIB

Ainda que tímido, o principal indicador de atividade econômica, o PIB, europeu veio o maior desde o terceiro trimestre de 2023. O resultado veio em linha com as expectativas de mercado e mostra que o período de estagnação econômica vivido em 2023 pode estar se aproximando do fim.

O dado para o primeiro quartil do ano foi de 0,3%, acima da retração de -0,1% do trimestre anterior. Países-chave mostraram singela recuperação, como a própria Alemanha que é o principal motor industrial europeu, além da França, Itália e Espanha.

PIB - Zona do Euro:

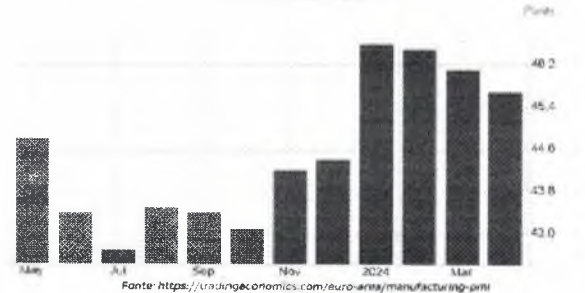


### PMI

Ainda sob efeito de juros elevados, o setor industrial apresentou aspectos que levaram a leitura do PMI Industrial de abril para a casa dos 45 pontos. Fatores como diminuição de pedidos ligados ao setor, diminuição de contratações e níveis de emprego do setor também em declínio corroboraram para tal leitura realizada pela S&P Global.

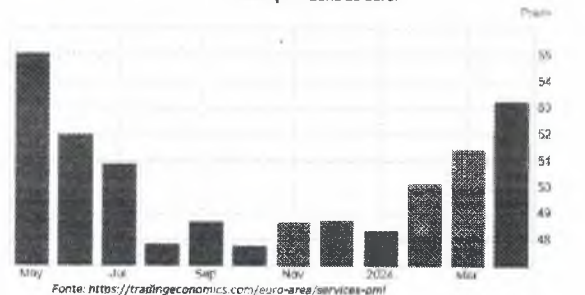
A leitura de abril foi de 45,70 pontos, bem abaixo dos 46,10 pontos de março e abaixo das expectativas.

PMI Industrial - Zona do Euro:



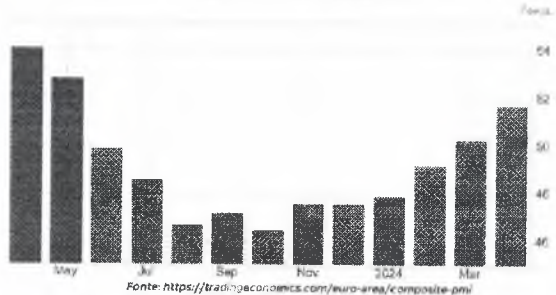
Na outra via, puxado pelo aumento de demanda do setor de serviços, a leitura do PMI de Serviços de abril de 2024 foi de 53,30 pontos, consideravelmente acima das projeções de 52,90 pontos e também acima dos 51,50 pontos de março.

PMI Serviços - Zona do Euro:



Através do impulso do setor de serviços, o PMI Composto registrou número em território expansionista novamente, aos 51,70 pontos. O mês anterior havia sido de 50,30 pontos.

PMI Composto - Zona do Euro:



## Ásia

### China

#### Inflação

Seguindo na luta contra a deflação, a gigante asiática registrou 0,3% na leitura do CPI de abril na base anual, já em comparação com o mês anterior, a alta foi de apenas 0,1%, acima das expectativas sob ambas as bases.

Com exceção de serviços em geral, os grupos de alimentos, bens não alimentares, e bens de consumo, apresentaram queda de preços.

CPI - China:



## INDICADORES DE ATIVIDADE

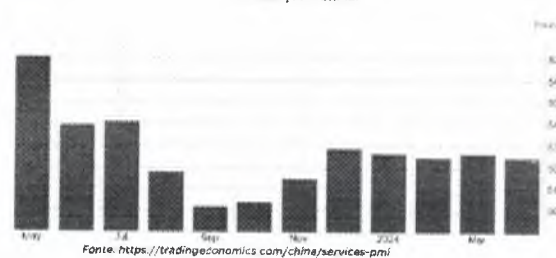
### PIB

Em tom de surpresa, o PIB chinês cresceu 5,3% no primeiro trimestre de 2024 na base anual, acima das projeções de mercado. Os principais responsáveis por essa surpresa vieram da indústria e de infraestrutura que impulsionaram os números. Todavia, os dados do setor de varejo e do setor imobiliário tornaram a decepcionar.

### PMI

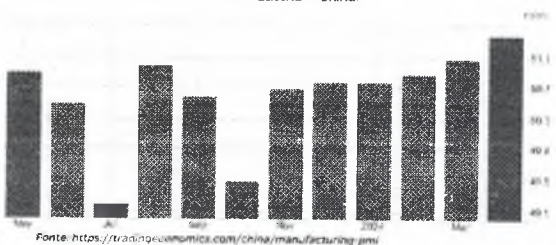
Embora apresentar queda em comparação com o mês anterior, o PMI de serviços chinês se manteve em território expansionista em 52,5 pontos, um pouco abaixo dos 52,70 pontos do mês de março.

PMI serviços - China:



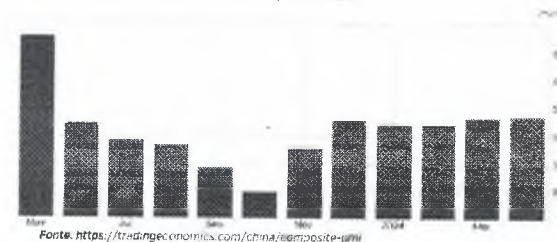
Já o setor manufatureiro, em superação às expectativas de 51 pontos, registrou 51,40 pontos, puxado principalmente pelo aumento de demanda estrangeira.

PMI industrial - China:



Na maior leitura desde maio de 2023, o PMI composto registrou 52,80 pontos ante 52,7 pontos do mês anterior, impulsionado pelo setor industrial.

PMI composto - China:



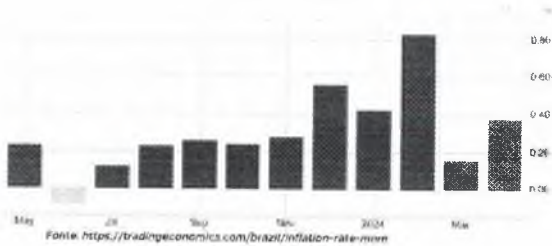
## Brasil

### Inflação

Segundo o IBGE, sete dos nove grupos que fazem parte do IPCA tiveram alta nos preços durante o mês de abril.

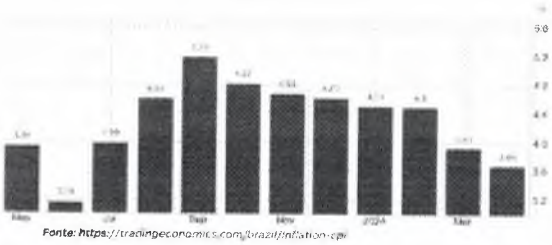
O IPCA do mês de abril registrado foi de 0,38%, acima da projeção de 0,35% do mercado. O destaque da alta foi para o grupo de Saúde e Cuidados Pessoais e Alimentação e Bebidas, que contaram com os maiores impactos no índice, 1,16% e 0,70% respectivamente.

IPCA mensal - Brasil:

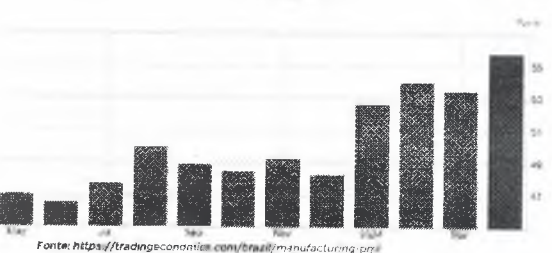


Com os resultados da desaceleração perante os 0,16% do IPCA do mês anterior, a alta na base anual registra 3,69%, 1,8% em 2024.

IPCA anual - Brasil:

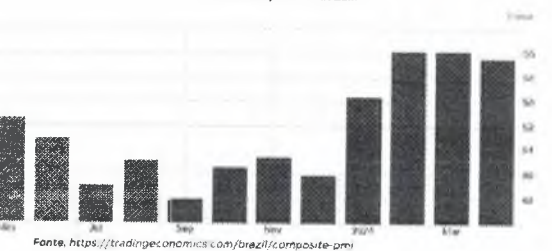


PMI Industrial - Brasil:



Na síntese, o PMI composto registrou leitura de abril de 54,80 pontos versus 55,10 pontos de março.

PMI composto - Brasil:



### Câmbio

Mediante anseios da decisão de política monetária dos Estados Unidos, a moeda americana frente ao Real brasileiro fechou o dia 30 de abril cotada a R\$ 5,1927, em valorização de 3,5% no mês.

### Bolsa

O último pregão de abril do IBOVESPA foi encerrado em queda aos 125.924 pontos, derrubado pela véspera da decisão do FOMC nos Estados Unidos. A performance acumulada do mês foi de -1,70%. Já no ano, o índice acumula queda de -5,10%.

## INDICADORES DE ATIVIDADE

### PIB

#### IBC-Br

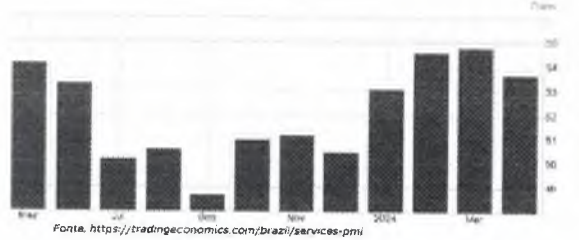
Mesmo com alta de 1,08% da prévia do PIB divulgada pelo Banco Central, a leitura de março em relação à fevereiro foi de queda de -0,38%. Para o ano de 2024, a projeção da autoridade monetária brasileira é acima dos 2%.

### PMI

Conforme divulgado pela S&P Global, o enfraquecimento das vendas ligadas ao setor de serviços de abril impactou no sentimento dos gerentes de grandes empresas na leitura do PMI de serviços do respectivo mês. Além do quesito vendas, o crescimento dos custos para os produtores advindo da inflação também trouxe reflexos para a leitura.

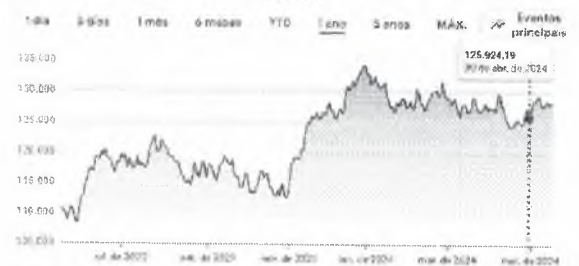
A leitura para abril foi de 53,70 pontos ante 54,80 de março, porém ainda acima da projeção "neutra" representada pelos 50 pontos.

PMI serviços - Brasil:



Já quanto ao PMI manufatureiro, majoritariamente por conta do aumento de pedidos do setor industrial somado a um aumento de contratações da indústria colocou o número do PMI industrial de abril em 55,90 pontos ante 53,60 pontos de março.

### IBOVESPA:



## Renda Fixa

No mês de abril, a performance dos índices ANBIMA fecharam da seguinte forma: IMA Geral (-0,17%), IMA-B 5 (-0,19%), IMA-B (-1,46%), IMA-B 5+ (-2,63%), indicadores impactados pela deterioração de aspectos macroeconômicos de curto prazo.

No grupo dos prefixados, as performances ficaram sob a seguinte sequência no mês de fevereiro: IRF-M 1 (0,55%), IRF-M (-0,44%) e IRF-M 1+ (-0,90%).

Quanto aos índices de prazos constantes, IDKA-Pré 2a teve variação de -0,44% no mês enquanto o IDKA-IPCA 2a obteve oscilação de -0,28% no mês.

## CONCLUSÃO E PERSPECTIVAS

As sinalizações e perspectivas realizadas no panorama econômico do mês anterior se materializaram na medida que um ambiente econômico mais adverso ressurgiu. Com uma inflação ainda persistente, os líderes de política monetária americanos verbalizaram que precisarão de dados econômicos consistentes que corroborem com a tese de uma inflação convergindo para dentro da meta.

Na Europa, o ambiente econômico segue mais encaminhado para as ambições por parte dos agentes econômicos que enxergam que a realidade do ciclo de corte de juros deve se iniciar ainda no primeiro semestre de 2024. Majoritariamente, até o momento, o mercado espera 100 pontos base de corte da taxa básica de juros para o ano de 2024 no velho continente.

No oriente, a China segue enfrentando desafios para a reativação do setor imobiliário, apesar de o setor de alta tecnologia se mostrar na mira para se tornar o novo modelo de crescimento econômico.

Já no ambiente doméstico, com os dados econômicos mais contundentes ao redor do mundo, é de se esperar uma postura mais cautelosa por parte do Banco Central do Brasil. Os dados de atividade econômica dos países desenvolvidos exercem pressão sobre o início e magnitude de corte de juros por parte dos bancos centrais ao redor do mundo, que por sua vez limitam o espaço para flexibilização monetária doméstica.

Somado ao fator externo, além de uma atividade econômica brasileira mais resiliente, principalmente em serviços, o aspecto do horizonte fiscal segue a trazer grandes desafios por parte dos formuladores de políticas públicas para o Brasil, em especial para os formuladores de política monetária.

Neste sentido, enxergamos que um cenário volátil deve ser encontrado na maior parte das classes de ativos frente às reestruturações e reacomodações dos fatores macroeconômicos que estamos vivenciando.

Todavia, a diversificação segue sendo a maior aliada para que os investidores mitiguem os riscos de suas carteiras. O comitê econômico e de investimentos da Crédito e Mercado segue atento aos indicadores, e comunicará aos RPPS quaisquer eventuais alterações na sugestão de alocação tática de investimentos.

  
**Henrique Tolusso Cordeiro**  
 Economista Chefe  
 Corecon/SP, 37.262

### INVESTIDOR EM GERAL - SEM PRÓ GESTÃO

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo - Renda Fixa e Variável	
<b>Renda Fixa</b>	<b>60%</b>
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+)	5%
Longo Prazo (IMA-Geral/ IMA-B Total e FIDC/ Crédito Privado/ Fundo Debênture)	10%
Gestão do Duration	10%
Médio Prazo (IMA-B 5 e IDKA 2)	10%
Curto Prazo (CDI, IRF-M 1)	10%
Titulos Privados (Letra financeira e CDB)	15%
<b>Renda Variável</b>	<b>30%</b>
Fundos de Ações	20%
Multimercados	5%
Fundos de Participações *	0%
Fundos Imobiliários *	5%
<b>Investimento no Exterior</b>	<b>10%</b>
Fundos de Investimentos no Exterior (Hedge)	0%
Fundos de Investimentos no Exterior	10%

\* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso.

### PRÓ GESTÃO NÍVEL 1

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo - Renda Fixa e Variável	
<b>Renda Fixa</b>	<b>55%</b>
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+ e IDKA 20A)	0%
Longo Prazo (IMA-Geral/ IMA-B Total e FIDC/ Crédito Privado/ Fundo Debênture)	10%
Gestão do Duration	10%
Médio Prazo (IMA-B 5 e IDKA 2)	10%
Curto Prazo (CDI, IRF-M 1)	10%
Titulos Privados (Letra financeira e CDB)	15%
<b>Renda Variável</b>	<b>35%</b>
Fundos de Ações	25%
Multimercados	2,5%
Fundos de Participações *	2,5%
Fundos Imobiliários *	5%
<b>Investimento no Exterior</b>	<b>10%</b>
Fundos de Investimentos no Exterior (Hedge)	5%
Fundos de Investimentos no Exterior	5%

\* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso.

PRÓ GESTÃO NÍVEL 2

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo - Renda Fixa e Variável	
<b>Renda Fixa</b>	<b>50%</b>
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+ e IDKA 20A)	0%
Longo Prazo (IMA-Geral/ IMA-B Total e FIDC/ Crédito Privado/ Fundo Debânture)	5%
Gestão do Duration	10%
Médio Prazo (IMA-B 5 e IDKA 2)	10%
Curto Prazo (CDI, IRF-M 1)	10%
Titulos Privados (Letra financeira e CDB)	15%
<b>Renda Variável</b>	<b>40%</b>
Fundos de Ações	30%
Multimercados	2,5%
Fundos de Participações *	2,5%
Fundos Imobiliários *	5%
<b>Investimento no Exterior</b>	<b>10%</b>
Fundos de Investimentos no Exterior (Hedge)	5%
Fundos de Investimentos no Exterior	5%

\* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso.

PRÓ GESTÃO NÍVEL 3

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo - Renda Fixa e Variável	
<b>Renda Fixa</b>	<b>40%</b>
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+ e IDKA 20A)	0%
Longo Prazo (IMA-Geral/ IMA-B Total e FIDC/ Crédito Privado/ Fundo Debânture)	5%
Gestão do Duration	5%
Médio Prazo (IMA-B 5 e IDKA 2)	10%
Curto Prazo (CDI e IRF-M 1)	10%
Titulos Privados (Letra financeira e CD)	10%
<b>Renda Variável</b>	<b>50%</b>
Fundos de Ações	40%
Multimercados	2,5%
Fundos de Participações *	2,5%
Fundos Imobiliários *	5%
<b>Investimento no Exterior</b>	<b>10%</b>
Fundos de Investimentos no Exterior (Hedge)	5%
Fundos de Investimentos no Exterior	5%

\* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso.